

Dívida externa com bancos

Débitos em renegociação com credores internacionais caíram de US\$ 40

NELSON LUIZ DE OLIVEIRA

BRASÍLIA — O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, José Roberto Novaes de Almeida, informou ontem que a dívida externa em renegociação com os bancos privados estrangeiros caiu de US\$ 40 bilhões para cerca de US\$ 36 bilhões. "Os telex de adesão dos bancos ao acordo indicam que o valor a ser refinanciado pode cair a US\$ 35,5 bilhões", disse. Uma das causas para a diminuição foi a venda de títulos da dívida brasileira pelos bancos credores por 65% do seu valor a países devedores do Brasil, como Paraguai e Bolívia. Esses países usaram esses papéis para pagar a dívida com o governo brasileiro, que assim resgatou US\$ 5 bilhões que tinha em débitos. Os bancos venderam os títulos abaixo do valor de face por não ter mais esperança de receber.

O BC não informou o valor da dívida cancelada por intermédio das trocas de papéis com de-

vedores. Outro mecanismo que possibilitou a redução do débito com os bancos estrangeiros foi a compra de títulos da dívida externa por bancos brasileiros, no montante de US\$ 1 bilhão. Os bancos brasileiros agora são credores do Brasil em US\$ 7 bilhões, mas o refinanciamento dessa dívida segue um rito à parte, ainda que com a utilização dos mesmos instrumentos de refinanciamento oferecidos aos bancos estrangeiros. De acordo com Almeida, pagamentos informais em cruzeiros também contribuíram para a queda no estoque a ser refinanciado.

Almeida disse também que a dívida total com os bancos internacionais subiu de US\$ 48,3 bilhões, em dezembro de 1991, para US\$ 52,3 bilhões em setembro de 1992.

Japão — O Japão reativará os créditos de seguros de exportação para o Brasil, suspensos em janeiro de 1990, quando o País deixou de pagar suas dí-

vidas, anunciou um representante do Ministério do Comércio do Japão. O acordo que permitiu reativar os créditos foi alcançado em uma reunião em Tóquio entre o ministro do Comércio e Indústria japonês, Yoshiro Mori, e o chanceler brasileiro, Fernando Henrique Cardoso. O Japão assegurará US\$ 1 bilhão para o intercâmbio comercial com o Brasil.

Associated Press



Tudo certo

Fernando Henrique e Yoshiro Mori: créditos reativados

cai US\$ 4 bilhões
bilhões para US\$ 36 bilhões, segundo o Banco Central